

PARA O BRASIL
DAR CERTO...
FAÇA PARTE,
FAÇA A SUA PARTE.



EXPEDIENTE

TEXTO

Ana Maria Marchi
Maria Eugenia da Costa Sosa

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Sílnia Nunes Martins Prado

PROJETO GRÁFICO

Linea Creativa

IMAGEM DE CAPA

Manoel Marques

REVISÃO DE TEXTO

Isabel Pagano

COLABORADORES

Ariane P. Oliveira
Kátia Regina Gonçalves
Maria Gisela Gerotto
Maria Lúcia Meirelles Reis
Priscila Fonseca Cruz
Telma Lúcia Lomonico Ramos

IMPRESSÃO

Gráfica Editora Modelo Ltda.

REALIZAÇÃO

Editora Fundação EDUCAR DPaschoal
www.educardpaschoal.org.br
Faça Parte - Instituto Brasil Voluntário
www.facaparte.org.br

Caros amigos:

Tornar o Brasil mais justo socialmente, de forma a possibilitar a cada brasileiro sentir-se parte ativa da construção de um novo país, sem excluídos, é um sonho em que o Faça Parte - Instituto Brasil Voluntário se propõe a investir, em parceria com pessoas e instituições, para que se transforme um dia em realidade.

Acreditamos que uma mudança tão profunda passe, necessariamente, pela decisão de cada um de nós de participar desse mutirão em favor da vida. Ser voluntário é saber converter a solidariedade ao próximo em ação efetiva.

Por isso, acreditamos que, para iniciarmos esta longa caminhada, precisamos continuar a fortalecer e a disseminar a cultura do voluntariado no Brasil.

Gostaríamos que este material contribuísse para que mais pessoas se unissem a essa causa.

Milú Villela
Presidente do Faça Parte

“O homem não teceu a teia da vida, ele é dela apenas um fio. Todas as coisas estão interligadas. O que ele fizer para a teia estará fazendo a si mesmo.”

Chefe Seattle
(Chefe indígena Duwanish)

APRESENTAÇÃO

Num período marcado pelo individualismo e por injustiças, uma solução que pode resgatar a auto-estima e a felicidade das pessoas é o “fazer acontecer para alguém”, através do voluntariado: um conceito que não é novo, mas que está em processo de re-significação. Hoje, temos um voluntariado mais aberto para a promoção da cidadania responsável e da construção do bem comum, ou seja, o voluntariado está passando a ser uma expressão de cidadania ativa.

O voluntariado nasce do encontro da cidadania e da solidariedade, e é o desafio de todos os cidadãos unir forças, assumir responsabilidades e agir pró-ativamente, ajudando a construir um país mais justo e humano.

Este livro quer ser um multiplicador dos conceitos de voluntariado, estimulando mais pessoas a se mobilizar e ajudar a construir uma sociedade mais democrática e empenhada em trabalhar pelo bem comum.

Fundação EDUCAR DPaschoal

ÍNDICE

O voluntário	7
Como ser um bom voluntário	8
Empresas, escolas e organizações sociais	9
Ganhos para o voluntário	10
Ganhos para a sociedade	11
Exemplos do que você pode fazer	12
Você pode ensinar	14
Por onde começar	15
Perguntas mais freqüentes	16
Fundação Educar	18
Faça Parte	19

O VOLUNTÁRIO

Se acreditarmos no voluntariado podemos “produzir uma mudança significativa tanto nas pessoas quanto na sociedade, especialmente no que se refere à justiça social, à distribuição de recursos e de oportunidades, e à participação ativa e democrática dos cidadãos.”

Mario Pollo¹

“Toda força é fraca, se não é unida.”

Jean de La Fontaine

QUEM É O VOLUNTÁRIO?

É aquele que:

- Realiza um trabalho gerado pela energia de seu impulso solidário.
- Dedica parte do seu tempo, espontaneamente e sem remuneração, a uma atividade que possa ajudar alguém, seja no trabalho, no tempo livre, na vida familiar, na vida social.
- Acredita que sua contribuição individual é essencial para mudar uma realidade que não o satisfaz.
- Está disposto a oferecer seu conhecimento, sua experiência e seu tempo a uma causa que irá beneficiar a comunidade onde vive.

Todos podem ser voluntários.
Ser voluntário independe de idade,
condição social ou profissão.
Basta querer.

1. POLLO, Mario. Prefácio do livro *Voluntariado Jovem: construção da identidade e educação sociopolítica*, de Adair Aparecida Sberga.

COMO SER UM BOM VOLUNTÁRIO

O trabalho voluntário deve ser encarado com responsabilidade e com profissionalismo. Não se pode esquecer que sempre há regras a serem seguidas e metas a serem cumpridas, independentemente da causa ou da amplitude do projeto. O bom voluntário:

- Coloca a ética em primeiro lugar e em todas as suas decisões.
- Não prejudica seu trabalho dentro de uma empresa ou em sua atividade profissional regular em decorrência de sua atuação social.
- Aproveita as habilidades desenvolvidas com o trabalho voluntário em sua atividade profissional e vice-versa.
- Capacita-se cada vez mais para aperfeiçoar sua atuação como líder.
- Atua com responsabilidade, cumprindo os compromissos assumidos com a atividade voluntária e com sua profissão.
- Age conforme os princípios da causa que defende.

“O primeiro ato voluntário é escutar e compreender; o segundo, é falar e debater; e o terceiro, é fazer e transformar.”

EMPRESAS, ESCOLAS E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

O trabalho voluntário é, essencialmente, dos indivíduos. Porém, as empresas, as escolas e as organizações sociais têm o papel fundamental de utilizar suas competências para estimular e valorizar o voluntariado. Para isso, é preciso que essas organizações incorporem uma consciência cidadã e atuem com responsabilidade social.

Empresas, escolas e organizações sociais relacionam-se com muitas pessoas, sejam clientes, funcionários ou alunos. O pensamento dessas organizações, absorvido por seus membros, influencia uma grande quantidade de indivíduos, em efeito cascata. Cria-se um efeito irradiador, com muitas pessoas acreditando no seu poder de transformação social.

As diversas organizações podem dar o *pontapé* inicial de diversas formas: orientando, despertando o interesse das pessoas, mobilizando, conscientizando, valorizando iniciativas, divulgando casos de sucesso e reconhecendo a importância da participação social do indivíduo. O resultado aparece naturalmente e contribui para uma sociedade melhor.

*"A mente que se abre a uma nova idéia
jamais voltará ao seu tamanho original."*

Albert Einstein

GANHOS PARA O VOLUNTÁRIO

A pessoa que se envolve com o trabalho voluntário consegue desenvolver algumas características que são essenciais para sua vida pessoal e profissional:

- Auto-confiança
- Iniciativa
- Visão de mundo ampliada
- Liderança
- Responsabilidade
- Sensibilidade para com os problemas sociais
- Aceitação da diversidade
- Perseverança

O voluntário amplia sua rede de contatos e conexões sociais, aumentando sua capacidade de realização, pois tem a possibilidade de enriquecer sua visão por meio de novas idéias, conhecimentos e experiências diversas.

Os maiores ganhos, no entanto, são a satisfação de ver os resultados de suas ações e a convicção de que é possível construir um país melhor.

"O que estiveres realizando para os outros é justamente o que estás realizando por ti mesmo."

Michel de Montaigne

GANHOS PARA A SOCIEDADE

Quando o espírito da ação voluntária se propaga e passa a fazer parte da vida das pessoas, a sociedade ganha:

- Pessoas conscientes da realidade social e prontas para fazer a diferença.
- Uma comunidade auto-confiante, convicta de sua capacidade para resolver seus próprios problemas e transformar sua realidade.
- Um círculo virtuoso da **comunidade ajudando a comunidade**.

Quando cada cidadão fizer sua parte para compor um mundo melhor, muitas pessoas serão ajudadas e muitas coisas ficarão melhores.

“Quando sonhamos sozinhos, é só um sonho. Quando sonhamos juntos, é o começo de uma nova realidade.”

Dom Hélder Câmara

EXEMPLOS DO QUE VOCÊ PODE FAZER

NA ESCOLA

- Participar da vida da escola nas APM's.
- Ajudar alunos com aulas de reforço.
- Organizar mutirões e campanhas de arrecadação de roupas ou alimentos.
- Ser um contador de histórias.
- Promover palestras.
- Ajudar nas gincanas e campeonatos esportivos.
- Organizar a confecção de um jornal escolar.

NA SAÚDE

- Participar ativamente de campanhas de saúde pública.
- Ajudar nas atividades diversas de hospitais e centros de saúde.
- Doar sangue.
- Incentivar grupos de apoio mútuo.
- Dar apoio domiciliar a doentes ou portadores de deficiência.

"Ser voluntário é colocar coração no querer, inteligência no prever e dedicação no fazer."

NO ESPORTE, LAZER E CULTURA

- Organizar eventos culturais, esportivos e de lazer no seu bairro.
- Ajudar em atividades de manutenção do patrimônio histórico da sua cidade.
- Dar aulas relacionadas a artes e esportes.

NO MEIO AMBIENTE

- Organizar mutirões de limpeza em espaços públicos.
- Ajudar em projetos de reciclagem no bairro.
- Promover atividades de educação ambiental.

NO APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO A ENTIDADES

- Ajudar na organização administrativa.
- Desenvolver sistemas de informática.
- Dar assessoria e promover melhorias nas instalações.
- Promover treinamento técnico e administrativo.

Esses são apenas alguns exemplos. Se você consultar entidades ou instituições do seu bairro, com certeza vai descobrir outros.

“Grande talento possui quem, sem dar por isso, sabe tornar os outros alegres e, assim, felizes.”

Henry Ward Beecher

VOCÊ PODE ENSINAR

"Deus disse: 'Deves ensinar como eu te ensinei, sem cobrar por isto.'"

Talmud

O livro "Essa escola chamada vida", de Frei Betto, tem um episódio em que uma dona-de-casa ouvia uma palestra de um médico sobre amamentação, numa favela.

No final da palestra, a dona-de-casa disse a Frei Betto: "Eu não entendi nada, porque não sou estudada. Ele sabe porque é estudado".

E o Frei perguntou: "A senhora sabe fazer frango ao molho pardo?" E ela disse: "Sei." E deu uma verdadeira aula sobre como fazer aquele prato. O Frei perguntou ao médico palestrante: "O senhor sabe fazer?" Ele falou: "Eu não. Na cozinha, não sei nem fazer café". Então, Frei Betto perguntou à dona-de-casa: "Dona Maria, se a senhora e o doutor Raul estivessem perdidos numa mata e houvesse um único frango, ele, com todo o estudo que tem, morreria de fome; a senhora, não".

Ela deu um sorriso de orelha a orelha, porque descobriu, naquele momento, que tem cultura, que não existe alguém mais culto do que o outro e que todos têm algo a ensinar.

POR ONDE COMEÇAR

Identifique as necessidades de sua comunidade ou bairro, procure escolas, organizações ou instituições sociais e ofereça o seu trabalho. Você também pode montar um grupo de amigos para planejar e realizar alguma ação social.

Para obter mais informações, consulte:

www.aprendiz.org.br

www.educardpaschoal.org.br

www.ethos.org.br

www.facaparte.org.br

www.feac.org.br

www.parceirosvoluntarios.org.br

www.portaldovoluntario.org.br

www.programavoluntarios.org.br

www.rits.org.br

www.voluntariado.org.br

www.voluntarios.com.br

PERGUNTAS MAIS FREQUENTES

Eu sou voluntário quando dão alimentos, roupas ou dinheiro?

Não. Isso é uma “boa ação”. Ser voluntário é doar parte do seu tempo para uma ação solidária e não apenas recursos. Não se nega a importância da doação de recursos, desde que seja feita de forma consciente, porém, os maiores benefícios advêm do trabalho voluntário.

Eu sou voluntário quando ajudo esporadicamente velhos que moram perto de casa?

Sim. Não é preciso trabalhar numa instituição para ser voluntário. Quando ajudamos pessoas próximas somos voluntários. A ação solidária e voluntária deve permear nosso trabalho, nosso tempo livre, nossa vida familiar etc. Ajudar um colega com um problema pessoal, um parente doente, ensinar o filho do vizinho, tudo isso também é trabalho voluntário.

Não sou “especialista” em nada. Posso ser voluntário?

Sim. Há sempre algo que gostamos de fazer e quando há dedicação, há sempre uma boa oportunidade. O voluntário pode atuar de diversas formas: conversando com um velhinho ou dando atenção e amor a uma criança. O cidadão voluntário nem sempre precisa ser um profissional qualificado. O que se quer é que o voluntário, jovem, adulto ou idoso, ajude seu próximo e contribua para o crescimento social da comunidade.

Sou uma “manteiga derretida” e choro quando vejo uma criança abandonada. Posso ser voluntário?

Sim. Cada pessoa tem que saber escolher sua atividade voluntária. É imprescindível reconhecer seus pontos fortes e fracos. Se você sabe que não agüenta ver uma criança chorando, é melhor ser voluntário num outro tipo de atividade, ajudando na administração de uma entidade, por exemplo.

O trabalho voluntário choca-se com o trabalho remunerado?

Não. O trabalho voluntário foi definido pela Lei 9.608/98, como atividade não remunerada prestada a instituição sem fins lucrativos. Segundo a lei, o serviço voluntário não gera vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista, ou seja, o voluntário, de maneira alguma, poderá ser remunerado. Além disso, vale lembrar que presta serviços eventuais, não substitui os funcionários e não tira o emprego de ninguém. O voluntário faz aquele “algo mais”.

A ação voluntária substitui a ação do Estado?

Não. O trabalho voluntário é apenas um complemento à ação do Estado. As políticas públicas e suas intervenções são imprescindíveis para a melhoria social de nosso país. O trabalho voluntário é a capacidade da sociedade de agir por si mesma, assumir suas responsabilidades e aprender a cobrar as que são do governo.

FUNDAÇÃO EDUCAR

**“Só se constrói uma nação com cidadãos.
Só se constroem cidadãos com educação.”**

Desde seu início, em 1949, a DPaschoal acredita em valores éticos e cidadãos. Em 1989, resolveu concentrar as suas atividades de filantropia em uma fundação de caráter estratégico voltada à educação, tendo como foco o desenvolvimento de conhecimentos e práticas educacionais para adolescentes e a transferência de conteúdo para outras empresas e escolas.

Criada com a missão de estimular pessoas e instituições a refletir sobre o valor e o papel da educação como base para a cidadania plena, a Fundação EDUCAR desenvolve programas que destacam os exemplos de sucesso em projetos de incentivo à leitura, ética, cidadania, reconstrução social, medidas socioeducativas, voluntariado e protagonismo juvenil.

A EDUCAR acredita que somente será possível um novo Brasil se todos os cidadãos forem economicamente ativos e estiverem conscientes de seus direitos e deveres. Isso só será possível através da educação.

FAÇA PARTE - INSTITUTO BRASIL VOLUNTÁRIO

O Ano Internacional do Voluntário, 2001, foi uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) com o objetivo de promover a cultura do voluntariado, desencadeando ações e reflexões sobre o tema em todo o mundo.

Para tanto, foi criado no Brasil o Comitê do Ano Internacional do Voluntário, que incentivou projetos de voluntariado em todas as esferas sociais. Com uma atuação forte e continuada, o comitê cresceu, ganhou espaço, foi destacado pela mídia e contribuiu para que cerca de 30 milhões de pessoas fossem mobilizadas em prol de ações voluntárias.

Para dar continuidade a todo esse trabalho, foi criado o Faça Parte – Instituto Brasil Voluntário. Seu sonho é tornar o Brasil mais justo socialmente, de modo que cada brasileiro se sinta parte ativa da construção do país. Sua missão é fortalecer a cultura do voluntariado no Brasil, promovendo, desta forma, a inclusão social.

A G C Z P S
B C G M D X J
M R B W
VOLUNTÁRIO
Z P S F T N
D X J E T N
K W A N B R